

## Perfil da Revista de Pesquisa em Saúde / *Journal of Health Research*

Sob uma perspectiva multidisciplinar este número da Revista Pesquisa em Saúde aborda vários temas, dentre eles: a saúde da mulher, do idoso, do adulto jovem e os agravos à saúde por agentes externos e por doenças crônicas.

Em relação à saúde da mulher um dos temas abordados é a violência. Silva *et al.*,<sup>1</sup> fazem uma análise das formas de violência contra mulheres de uma cidade do Nordeste do Brasil. Dos cinco tipos de violência enquadrados na Lei Maria da Penha (física, sexual, psicológica, moral e patrimonial), a física é a mais frequente. Nesses cinco anos e meio de vigência da Lei Maria da Penha, o risco de morte foi verificado em 92.684 (52%) dos atendimentos informados à Central de Atendimento à Mulher. Este dado é estarrecedor porque o risco atribuível de morte por violência é superior àquele estimado para mulheres da mesma faixa etária em condições clínicas potencialmente graves como é o caso do risco de morte cardiovascular em portadoras da síndrome dos ovários policísticos do estudo de Fonsêca *et al.*,<sup>2</sup> ou de asma grave, segundo Sousa *et al.*<sup>3</sup>

A qualidade de vida e a saúde do idoso é abordada no artigo de Costa *et al.*,<sup>4</sup> destacando a importância dos Centros de Atenção Integral à Saúde do Idoso na prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde, diante de todos aqueles agravos potenciais. Os autores destacam também a relevância destes aspectos na autoestima e na qualidade de vida do idoso.

A construção do papel materno é analisado por Lamy *et al.*,<sup>5</sup> em dois modelos assistenciais abordando a vivência de internação em UTI neonatal, enfocando que as internações neonatais, em nosso país, representam um número muito significativo e envolvem especialmente a prematuridade e o baixo peso, dando origem a novas questões como o fato de que grande parte destes recém-nascidos permanece por um longo período internado, favorecendo agravos cognitivos, sociais e familiares.

Utilizando-se de uma metodologia lúdica, por meio de jogo educativo; aplicável a indivíduos de todas as idades, Roma *et al.*,<sup>6</sup> demonstram que noções de higiene pessoal, alimentar e ambiental podem ser percebidas, avaliadas e reproduzidas nas populações assistidas pela Estratégia da Saúde da Família.

A escolha do Curso de Odontologia em uma Universidade Pública, assim como as expectativas e tendências em relação ao exercício da futura profissão, estão relatados no estudo de Silva *et al.*<sup>7</sup> Travassos *et al.*,<sup>8</sup> por sua vez, abordam outro aspecto relevante do exercício profissional que envolve a segurança à exposição aos aparelhos de raios-x por odontólogos e pacientes.

As abordagens terapêuticas no controle da dor relacionada à hipersensibilidade dentinária representa um grande desafio da Odontologia moderna. Neste artigo Gondim *et al.*,<sup>9</sup> avaliam o comportamento clínico de dois agentes dessensibilizantes, na tentativa de encontrar uma substância eficaz que elimine efetivamente a sensação dolorosa.

Este número da Revista Pesquisa em Saúde se encerra com uma importante revisão por Cruz *et al.*,<sup>10</sup> acerca das medidas preventivas para evitar a pneumonia associada à Ventilação Mecânica (PAV). Medidas como mobilização do paciente, aspiração, higienização oral, desinfecção das mãos dos cuidadores e dos circuitos do respirador têm impacto decisivo na redução da morbi-mortalidade secundária à PAV.

A pluralidade dos conteúdos e a excelência metodológica e científica dos artigos somadas à competência do seu corpo editorial e de revisores têm colocado a Revista Pesquisa em Saúde em posição de vanguarda dentre os periódicos dos Hospitais Universitários Federais e, com isto, despertado o interesse e a procura por pesquisadores de todo o Brasil.

Prof. Dr. Vinicius José da Silva Nina

Professor Adjunto do Departamento de Medicina I

Diretor Geral do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão

### Referências

1. Silva MFP, Chein MBC, Silva DSM, Brito LMO. Formas de violência contra mulheres de uma cidade do nordeste do Brasil. *Rev Pesq Saúde*, 12(1): 32-35, 2011.
2. Fonsêca PCA, Carvalho CA, Sousa RML, Brito LMO, Chein MBC. Estado nutricional e risco cardiovascular de mulheres portadoras de síndrome dos ovários policísticos. *Rev Pesq Saúde*, 12(1): 47-51, 2011.

3. Sousa HF, Cardoso IRS, Passos LS, Costa MRSR. Prevalência de comorbidades e classificação de nível de controle em pacientes com asma grave. *Rev Pesq Saúde*, 12(1): 27-31, 2011.
4. Costa ECS, Andrade GMM, Jinkings YF, Corrêa RGCF, Aquino DMC. Avaliação da auto-estima em idosos de um Centro Integral à Saúde do Idoso – São Luís-MA. *Rev Pesq Saúde*, 12(1): 9-13, 2011.
5. Lamy ZC, Morsch DS, Deslandes SF, Fernandes RT, Rocha LJLF, Lamy Filho F, Gomes MA, Silva AAM, Moreira ME. Construção do papel materno a partir da vivência de internação em UTI neonatal em dois modelos assistenciais. *Rev Pesq Saúde*, 12(1): 14-21, 2011.
6. Roma I, Silva JA, Magolbo NG, Aquino RF, Marin MJS, Moracvik MYAD. Analisando a percepção de uma população sobre higiene a partir de um jogo educativo. *Rev Pesq Saúde*, 12(1): 41-46, 2011.
7. Silva AC, Franco MM, Costa EL, Assunção HRM, Costa JF. Perfil do acadêmico de odontologia de uma universidade pública. *Rev Pesq Saúde*, 12(1): 22-26, 2011.
8. Travassos RT, Oliveira AEF, Spyrides KS, Lopes FF, Pinho RRG, Costa MA. Exatidão e reprodutibilidade do tempo de exposição dos aparelhos de raios-x odontológicos. *Rev Pesq Saúde*, 12(1): 36-40, 2011.
9. Gondim RCD, Lima DM, Costa JF e Bauer JRO. Hipersensibilidade dentinária de lesões cervicais não cáries: abordagens terapêuticas no controle da dor. *Rev Pesq Saúde*, 12(1): 52-55, 2011.
10. Cruz FLC, Meneses MRR, Serra SC, Barbosa MCG. Pneumonia associada a ventilação mecânica: medidas preventivas. *Rev Pesq Saúde*, 12(1): 56-59, 2011.